



ENSINO RELIGIOSO

Subsídios para 5ª e 6ª séries

ASSINTEC/SME de Curitiba
2007

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
O DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO E A CONSTRUÇÃO DA PAZ	3
A ARTE DO ACOLHIMENTO	5
A ECOLOGIA DA ORELHA	7
RELIGIOSIDADE E RELIGIÃO	9
TRADIÇÕES RELIGIOSAS DE NOSSA COMUNIDADE	11
LIBERDADE DE CRER	12
DIVERSIDADE RELIGIOSA NO BRASIL	13
SÍMBOLOS QUE IDENTIFICAM ALGUMAS RELIGIÕES	15
O QUE É SAGRADO PARA VOCÊ?	18
O QUE SÃO TEXTOS SAGRADOS	19
ALGUNS ENSINAMENTOS ÉTICOS NOS TEXTOS SAGRADOS	21
OS RITOS	24
AS PESSOAS E SUAS ESPIRITUALIDADES	26
A TEIA DA VIDA	27
SERÁ QUE TUDO O QUE VIVE É MEU PRÓXIMO?	28
LUGARES SAGRADOS DE PEREGRINAÇÃO	30
EXEMPLOS DE ALGUNS LUGARES SAGRADOS DE PEREGRINAÇÃO	31
CANÇÕES	36
REFERÊNCIAS	38

APRESENTAÇÃO

Estes subsídios destinam-se aos professores que atuam nas quintas e sextas séries. São sugestões de textos e atividades que os professores poderão adequar à realidade de cada turma.

Buscou-se selecionar textos e sugerir atividades com o intuito de dinamizar a reflexão e informação sobre temas pertinentes ao objeto de estudo do Ensino Religioso, ou seja, as manifestações do sagrado.

O “fazer pedagógico” nesta área do conhecimento tem como meta promover o diálogo na diversidade humana e o exercício da cidadania.

Conforme as Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba são objetivos gerais do Ensino Religioso:

“Propiciar o conhecimento sobre o fenômeno religioso, analisando e compreendendo as diferentes manifestações do sagrado, a partir da realidade sociocultural do educando”.

“Contribuir com a construção da cidadania, promovendo o diálogo inter-religioso, o respeito às diferenças, a superação de preconceitos e o estabelecimento de relações democráticas e humanizadoras” (Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba, p. 136, 2006).

São temas possíveis de serem contextualizados com outros saberes, visando a construção e socialização do conhecimento sobre o fenômeno religioso, bem como o “aprender a conviver” na diversidade cultural religiosa.

Desejamos um grande sucesso para vocês professoras e professores em seu trabalho educativo.

Equipe pedagógica da ASSINTEC

Borres Guilouski

Diná Raquel D. da Costa

Emerli Schlögl

O DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO E A CONSTRUÇÃO DA PAZ

Emerli Schlögl

Dialogar significa ser capaz de dizer o seu pensamento e ouvir o pensamento do outro, não apenas ouvir, mas reconhecer o direito que o outro tem de pensar diferente. Após um momento de diálogo as pessoas não precisam sair todas pensando igual, o que é fundamental é que elas compreendam os próprios pensamentos e da mesma forma compreendam e acolham os pensamentos dos outros. A partir daí, podem se estabelecer formas de estar junto, formas de cooperação em que todos contribuam sem se sentirem obrigados a mudar de opinião.

Aquele que desejar ampliar e flexibilizar a sua forma de pensar é livre para fazê-lo, mas aquele que não se sentir impelido a mudar ou assimilar novas formas deve ser respeitado em seu direito de ser aquilo que é, de acreditar naquilo que quiser.

Em se tratando de religiões isto é muito importante, pessoas de diferentes tradições religiosas acreditam, ritualizam, enfim, vivenciam religião de maneiras diferenciadas.

Como podem estas pessoas conversar, dialogar de maneira a construir a possibilidade de um mundo pacífico? O significa para você construir a paz? O que você pensa sobre isto? Escreva seu pensamento e compartilhe-o com os colegas.

Certas pessoas se sentem donas absolutas da verdade, por isso, tentam de todos os modos mudar o pensamento dos outros. Foi o que aconteceu com os portugueses que trouxeram para o Brasil a sua religião e obrigavam os índios e negros a deixarem suas crenças. Com este comportamento, aconteceu e ainda acontece, uma grande desvalorização do outro.

O desrespeito pela liberdade individual deixa marcas profundas de amargura nos povos dominados.

Isto acontece com todos nós quando não somos ouvidos e respeitados em nossa forma de viver.

Se formos obrigados a mudar, a adotar um estilo de vida que não nos agrada, sentimos profunda revolta e tentamos resistir.

O mundo não precisa de mais católicos, mais budistas, mais espíritas, evangélicos, umbandistas, etc. O mundo precisa sim, de

católicos, evangélicos, budistas, espíritas... que vivam de fato as suas crenças religiosas, e que possam compartilhar este mundo com pessoas de outros credos, respeitando-se profundamente e trabalhando juntas para o bem estar de todos.

Outras questões para você refletir e depois registrar nas linhas abaixo a sua opinião:

Seus amigos são diferentes de você? Seguem religiões ou igrejas diferentes, gostam de coisas diferentes? Eles respeitam a sua maneira de ser? Você gosta deles, do jeito como eles são?

Você está aberto para dialogar com os outros? Está em harmonia com seu estudo, sua família, seu corpo, seus colegas? Por quê?

ATIVIDADES

1) Identifique no ambiente de sua escola situações que refletem harmonia e a desarmonia. Faça uma lista dessas situações.

O que poderia ser feito para amenizar as situações desarmônicas?

Pense e converse com seus colegas. Apresentem sugestões.

2) Crie um cartaz onde apareçam pessoas bem diferentes dialogando e convivendo em paz. Socialize o seu cartaz fazendo uma exposição do mesmo na escola.

A ARTE DO ACOLHIMENTO

Emerli Schlögl

Todos nós nascemos, viemos ao mundo graças ao poder de acolhimento do corpo de nossa mãe. Seu corpo nos acolheu e nos deu forma, calor, alimento. O útero da mãe foi muito generoso para conosco, nos permitindo morar nele por nove meses.

Estamos no mundo porque um dia fomos acolhidos pela mãe-mulher e depois pela mãe-terra, o nosso planeta, que sustenta o nosso corpo sobre ele e que nos deixa comer aquilo que brota de si. Todos os vegetais, frutas, água, ar, enfim, alimentos que nos mantêm vivos, são oferecidos a nós diariamente pela mãe Terra. Somos seres que vivem diariamente a generosidade de sermos acolhidos por ela.

Sem nossa mãe-mulher não poderíamos nos desenvolver até o ponto de sermos então acolhidos e sustentados pela mãe Terra.

Tendo consciência deste carinho que recebemos da vida e que é fundamental para nos mantermos aqui, podemos então, refletir sobre as diferentes formas de acolher o outro.

Como é bom quando somos bem recebidos, respeitados, amados pelo que somos. É gostoso chegar a um lugar que não conhecemos e então ter alguém que nos acolha gentilmente.

PENSE NAS SEGUINTEs QUESTÕES, DEPOIS AS RESPONDA EM SEU CADERNO:

- Já acolhi algum animalzinho que precisasse de meu carinho?
- Como recebo as visitas que chegam em minha casa?
- Como trato os alunos novos que chegam em minha classe?
- Como me relaciono com os colegas que são diferentes de mim na cor da pele, no sexo, nas idéias e na religião?
- Sou uma pessoa que sabe acolher com o corpo, pegando na mão, dando um abraço, um olhar afetivo?
- Como a minha religião ou igreja acolhe as pessoas de outras religiões ou igrejas?

Agora que você já pensou bastante sobre este assunto, observe um pouco as pessoas que são capazes de acolher bem e as que não são. Além disso, perceba também como a Terra acolhe a árvore, como o céu acolhe as estrelas, como o prato acolhe a comida, como o mar acolhe os peixes, como o jardim acolhe as flores, etc.

ATIVIDADE

Leia o texto a seguir, e depois crie uma história em quadrinhos onde pessoas de diferentes religiões se acolhem e se ajudam mutuamente.

UMA BOA NOTÍCIA

"A boa notícia é que, bem pertinho da capital do Brasil, numa vila de pouco mais de mil moradores, chamada Área Alfa, católicos e evangélicos dividem o mesmo templo.

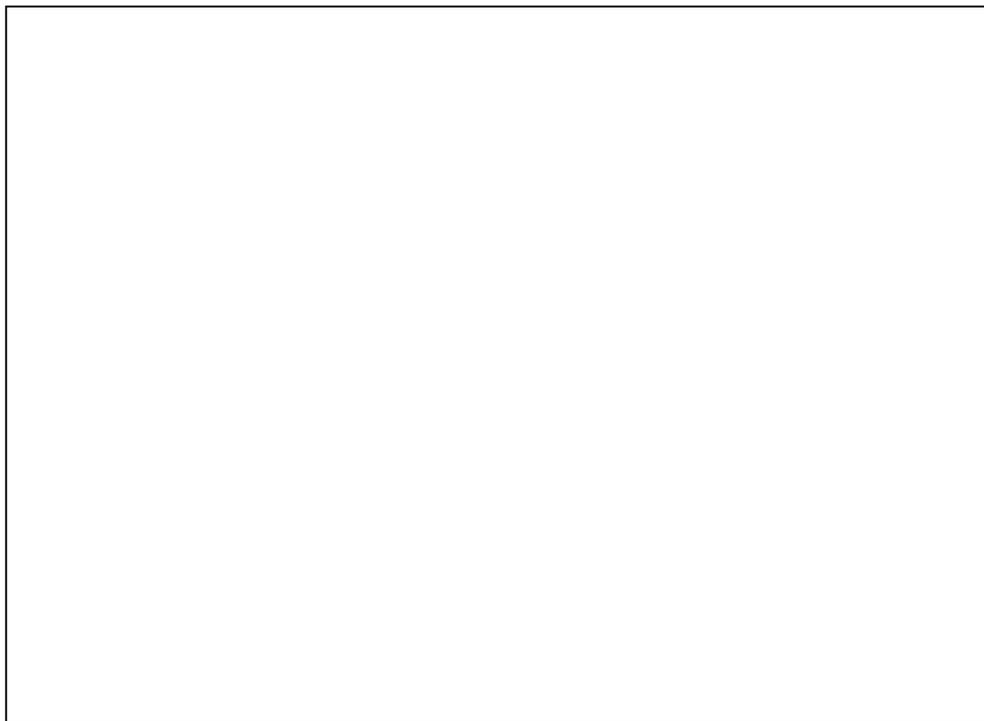
No princípio, a Capela Sagrado Coração de Jesus e Maria era só dos católicos. Os evangélicos faziam seus cultos numa pequena casa desocupada, mas tiveram que abandoná-la. Ficaram sem templo. Mas por pouco tempo.

Logo, a fé dos evangélicos acabou acolhida pela capela dos católicos. Há três anos, todo domingo é assim: primeiro vem a missa, e os católicos rezam; terminada a missa, é a hora do culto, e os evangélicos oram, no mesmo lugar onde antes se celebrara a missa.

Mas e as imagens dos santos católicos, que tantas manifestações de intolerância têm causado? Ah, os evangélicos recolhem cuidadosamente as imagens do Sagrado Coração de Jesus, Imaculada Conceição de Maria, Nossa Senhora de Fátima e Nossa Senhora do Rosário, guardam com todo cuidado num quartinho, e começam o culto.

Os católicos dizem que compartilhar o mesmo teto com os evangélicos deu um bom fruto do diálogo religioso, e que todos são cristãos, e que o templo é de todos. Os evangélicos agradecem - e contam: quando os católicos têm problemas, pedem aos evangélicos que orem por eles; e os católicos retribuem, rezando pelos evangélicos."

(Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Cartilha: Diversidade religiosa e direitos humanos, 2004, ps. 35 e 36).



A ECOLOGIA DA ORELHA

Emerli Schlögl

Puxa, ecologia da orelha?

O que é isto? Seria tudo aquilo que nasce, cresce e morre em nossas orelhas? De certa forma sim, desde que não pensemos em coisas materiais e palpáveis.

Nossas orelhas recebem muitas vozes, acolhem muitos pensamentos, ouvem muitas confissões, segredos...

As palavras vêm voando pelo ar como anjos e penetram em nossas orelhas rumo ao nosso cérebro e coração.

Se as palavras são vistas por poetas como se fossem anjos elas deveriam ser bastante construtivas, animadoras, cheias de vida, como os anjos bons que muitos acreditam que cuidam da vida das pessoas, e até mesmo de animais, da relva...

Existe um poema judaico que diz que toda a relva tem um anjo bom que sussurra para ela: Cresce! Cresce!

Quando dizemos palavras que entusiasmam, que valorizam o outro, estamos fazendo a ecologia da orelha, dizendo

coisas que trarão paz, harmonia e felicidade para as pessoas em nossa volta.



Quando fazemos o repasse da fofoca, do tipo: Sabe o que fulano falou de você? Ele disse que... E aí vem um monte de coisa ruim, que deprecia e desanima o outro, neste momento estamos fazendo a poluição da orelha, cabeça e coração de nosso amigo.

Ecologia da orelha é passar para frente só o que for bom, o que trazer exuberância e alegria para os outros, aquilo que lhes estimule o amor, a autoconfiança e deixar de lado tudo aquilo que sabemos que trará tristeza, sentimentos de inferioridade e raiva.

Como esta ecologia revolucionária poderá acontecer entre as pessoas de diferentes religiões?

Quem sabe se nossas palavras para as diferentes pessoas forem de valorização e aceitação de suas crenças, buscando saber das ações boas que sua tradição religiosa pratica e acolhendo amorosamente cada um em sua própria religião e se nosso colega não tem religião, possa também ser valorizado em sua convicção, estaremos então fazendo a ecologia da orelha.

ATIVIDADES

1) Dentro do retângulo que se encontra antes do texto faça um desenho criativo ilustrando o texto.

2) Faça uma lista de palavras ou expressões que podem entusiasmar as pessoas fazendo-as se sentirem mais valorizadas, respeitadas e com mais vontade de fazer o bem a todos.

3) Você conhece alguma religião ou igreja ou participa de alguma? Descreva uma ou mais ações boas que esta igreja ou religião realiza em sua comunidade para tornar as pessoas mais felizes.

RELIGIOSIDADE E RELIGIÃO

Borres Guilouski



Religiosidade e religião são palavras com significados diferentes.

Religiosidade é a dimensão do ser humano pela qual ele experiencia o sentido espiritual e transcendente da vida, este é um entre outros significados desta palavra.

Uma pessoa pode não participar de nenhuma religião e ainda assim continuar sendo religiosa, isto porque a religiosidade é inerente ao ser humano, isto significa que ele nasce com esta dimensão.

A religiosidade pode ser desenvolvida de uma forma positiva a partir da educação ou formação do

senso ético. Essa educação pode acontecer principalmente na família e na comunidade religioso.

Religião é uma palavra que vem do latim "*religare*" e significa religar, unir de novo ou juntar. Logo, religião significa religação do ser humano consigo mesmo, com os outros, com a natureza, com o sagrado e com o transcendente ou imanente.

Pode-se dizer que religião é o encontro do ser humano com o sagrado. (Foto ao lado: Meninos monges budistas).

Religião é também a maneira concreta de vivenciar o sentimento religioso por meio das práticas religiosas ou espiritualidades, dos ritos ou cerimônias, símbolos, textos sagrado e normas éticas de conduta.



Muitas religiões contribuem para a humanização das sociedades humanas quando buscam ajudar as pessoas a serem felizes e solidárias umas com as outras, bem como, quando promovem a defesa da vida, do bem comum, da justiça, da paz, da fraternidade e do respeito entre todos os povos.

A religião faz parte da vida de muitas pessoas, sendo um valor importante para elas. Todas as pessoas, não importa a religião que professam, merecem nosso respeito e consideração.

ATIVIDADES

1) Procure no dicionário o significado destas palavras:

- a) dimensão
- b) transcendente
- c) senso
- d) ético
- e) comunidade
- f) imanente
- g) sagrado
- h) rito
- i) humanização
- j) fraternidade
- k) professam

2) Consulte o texto que você leu e faça um paralelo entre os significados das duas palavras:

RELIGIOSIDADE	RELIGIÃO

3) Como as religiões podem contribuir para a humanização das sociedades humanas?

4) Você conhece ou frequenta alguma religião ou igreja? Cite um ensinamento importante desta religião ou igreja que ajuda as pessoas serem mais éticas.

TRADIÇÕES RELIGIOSAS DE NOSSA COMUNIDADE

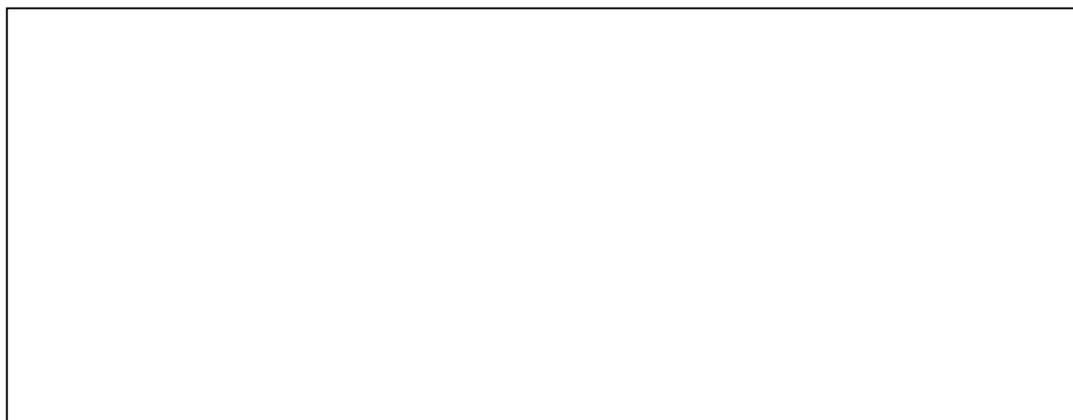
Borres Guilouski

No mundo existe um grande número de religiões: Religiões Nativas como as Indígenas, Religiões Afro-Brasileiras, Hinduísmo, Budismo, Xintoísmo, Seicho-No-Ie, Confucionismo, Judaísmo, Cristianismo, Islamismo, Fé Baha'í, entre muitas outras.

Cada religião tem seus princípios de vida e de crença, com o propósito de ajudar as pessoas a vivenciarem a sua espiritualidade, cresceram na fé e na prática do bem.

Com certeza, na comunidade, bairro ou cidade onde você mora existem diferentes religiões, igrejas ou grupos religiosos. Pense um pouco e escreva o nome de algumas que você conhece nas linhas abaixo:

No espaço abaixo desenhe e descreva alguma coisa que você gosta ou aprecia nesta religião ou igreja. Depois socialize entre os colegas.



LIBERDADE DE CRER

Diná Raquel Daudt da Costa

MUITAS PESSOAS ACREDITAM EM UM
SER SUPERIOR
QUE AS CRIOU,
QUE CRIOU TODO O UNIVERSO.
ESTAS PESSOAS TAMBÉM SENTEM
NECESSIDADE
DE FALAR COM ESTE SER DIVINO.
ENTÃO, UNS MEDITAM,
OUTROS ORAM,
UNS FAZEM PRECES,
OUTROS CANTAM
E OUTROS DANÇAM
VEJA VOCÊ, QUE DIVERSIDADE!
ISTO É MUITO LEGAL
O QUE IMPORTA MESMO
É QUE CADA PESSOA TENHA
A LIBERDADE PARA EXPRESSAR A SUA CRENÇA
DO JEITO QUE QUISER.



ATIVIDADES

1) Você conhece algumas práticas religiosas de relacionamento das pessoas como o sagrado? Descreva-as.

2) Destaque do texto palavras que indicam práticas religiosas e ilustre-as com desenhos.

2) Crie uma bonita história inspirado na gravura ao lado.

DIVERSIDADE RELIGIOSA NO BRASIL

Borres Guilouski

Quando os portugueses aportaram na costa brasileira em 1500, encontraram os povos indígenas que aqui viviam há milhares de anos.

Cada nação indígena tinha a sua cultura, religião e língua.

Os colonizadores europeus não respeitaram a cultura e a religião dos povos indígenas, tentaram a todo custo impor com violência o Cristianismo Católico e escravizá-los.

Muitos índios resistiram a essa imposição, por isso, foram expulsos de suas terras. Foram perseguidos e mortos em combates com os portugueses, invasores de suas terras.

Os que sobreviveram, continuam preservando a sua cultura com dificuldade até aos dias de hoje.



Um interessante exemplo de preservação da cultura indígena ocorre na reserva do Alto Xingu, com a tribo Yanomâmi, onde os índios podem viver conforme suas tradições milenares. (Foto ao lado: Meninos índios no Xingu).

Na época da escravidão, alguns povos da África, foram trazidos como escravizados pelos colonizadores para trabalharem nos engenhos, no cultivo da cana-de-açúcar, nas minas de extração de minerais e nos serviços domésticos.

Mesmo em meio aos horrores da escravidão, eles achavam um jeito de celebrar a vida e alimentar a esperança da liberdade. Por isso, se uniram por meio da cerimônia religiosa que incluía a música, a dança e as oferendas de veneração aos Orixás, assim eles construíram uma cultura de resistência à escravidão.

Os povos negros trouxeram ao Brasil sua rica tradição religiosa e cultural. O Candomblé, o Tambor de Mina, o Xambá, o Batuque, a Umbanda são alguns exemplos de grupos que fazem parte das tradições religiosas chamadas Afro-Brasileiras, os quais se originaram no Brasil a partir da cultura dos povos africanos.

No decorrer do tempo, imigrantes vindos de diversas partes do mundo, tais como: espanhóis, holandeses, franceses, alemães, italianos, japoneses, chineses, coreanos, poloneses, ucranianos, russos, sírio-

libaneses entre muitos outros, também trouxeram os costumes e tradições de suas culturas e religiões, as quais enriqueceram ainda mais a religiosidade do povo brasileiro.



Baianas na Igreja da Conceição da Praia durante a Lavagem do Bonfim em Salvador.

O Brasil é um país de vasta diversidade religiosa, aqui temos muitas religiões e igrejas: Religiões Indígenas, Afro-Brasileiras, Igrejas Católicas, Igrejas Ortodoxas, Igrejas Evangélicas Tradicionais e Pentecostais, Espiritismo, Tradições Religiosas Orientais como o Hinduísmo, Budismo, Xintoísmo, Seicho-No-Ie, Igreja Messiânica Mundial entre muitos grupos e movimentos religiosos e místico-filosófico.

A diversidade religiosa e cultural é uma grande riqueza da humanidade que deve ser reconhecida e valorizada por todos os cidadãos.

Todo cidadão e cidadã consciente dos seus direitos e deveres deve evitar o fanatismo religioso, o preconceito e a

discriminação para com as outras pessoas, cuja opção religiosa ou filosófica é diferente da sua.

É dever de todo cidadão e cidadã saber conviver de modo respeitoso com as diferenças religiosas, culturais e filosóficas, evitando e denunciando qualquer forma de preconceito.

A diversidade religiosa do povo brasileiro deve ser motivo de apreciação e valorização e jamais de discórdia ou discriminação.

ATIVIDADES

- 1) Destaque do texto:
 - a) Três dados sobre os povos Indígenas.
 - b) Três dados sobre os povos vindos da África.

- 2) Cite o nome de algumas Tradições Religiosas presentes no Brasil.

- 3) Qual é o dever de todo cidadão em relação as diferenças religiosas?

- 4) Qual é a sua opinião sobre as diversas religiões e igrejas?

5) Crie um cartaz representando a diversidade religiosa do Brasil.

6) Procure no dicionário o significado das palavras abaixo e depois dialogue com seus companheiros de turma o que estes conceitos: cidadão, fanatismo, preconceito, discriminação, discórdia, apreciação, diversidade.

SÍMBOLOS QUE IDENTIFICAM ALGUMAS RELIGIÕES

A Cruz de Cristo



A Cruz é um dos principais símbolos do Cristianismo. Para alguns grupos cristãos a Cruz é o símbolo da salvação e da vitória de Cristo sobre a morte. Segundo a crença cristã, Jesus Cristo sofreu a morte de Cruz para salvar a humanidade. Ressuscitou vencendo a morte, e a Cruz vazia representa que Ele está vivo para sempre. Os cristãos acreditam que Jesus deu a sua vida por amor da humanidade. O Cristianismo é tido como a religião do amor. O principal mandamento de Jesus para os seus seguidores é: *“Amai-vos uns aos outros assim com eu vos amei, e nisto todos saberão que vos sois os meus discípulos”*.

Yin e yang



O Taoísmo é uma das religiões da China. Tao significa “o caminho”. O símbolo do yin e yang representa o movimento das duas energias presentes no Universo, são também as duas polaridades: masculino/feminino, positivo/negativo, quente/frio, razão/intuição, luz/escuridão... O Taoísmo busca o equilíbrio ou a harmonia com todos os seres do Universo.

A Roda da Lei

A Roda da Lei é o símbolo do Budismo, simboliza o ciclo de renascimento, chamado dharma, que segundo os seguidores desta religião, Buda colocou em movimento. O Budismo ensina que devemos ter compaixão por todos os seres.



Estrela de Davi



A estrela de Davi, de seis pontas, ou selo de Salomão, é um dos símbolos do Judaísmo e fulgura na bandeira do Estado de Israel. Era a forma do acampamento usado como estratégia militar para proteger o tabernáculo durante a peregrinação pelo deserto do povo hebreu, a qual foi conduzida pelo profeta Moisés. O tabernáculo era armado no centro desse acampamento, nele ficava a arca da aliança que simbolizava a presença de Deus Javé. Em cada ponta ficavam duas tribos para proteger o tabernáculo de possíveis invasores e assaltantes que também viajavam pela região. O Judaísmo enfatiza a necessidade de ser justo. A justiça como atitude de vida deve estar vinculada à prática da caridade.

Lua crescente



O hilal, lua crescente, é o símbolo do Islamismo, tem relação com o calendário lunar que ordena a vida religiosa dos muçulmanos. O Islamismo é uma religião que propaga uma irrestrita submissão e fidelidade a Deus e aos compromissos assumidos.

OM - o som sagrado

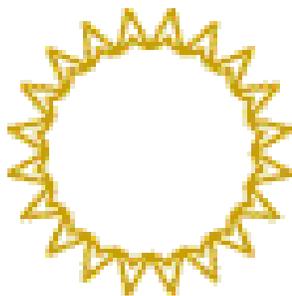


O OM representa a perfeição, é o som sagrado para os seguidores do Hinduísmo. Assim como a cor branca é a reunião de todas as cores, o OM é a reunião de todos os sons, é a semente de todas as preces ou orações. O “3” representa os poderes cósmicos da criação, preservação e destruição para que haja a renovação da vida; o “0” representa o silêncio interior necessário para que uma pessoa possa alcançar a experiência de Deus. Os seguidores do Hinduísmo buscam a união com o TODO, através do yoga. O símbolo do som sagrado OM, é também usado pelos seguidores do Budismo.

ATIVIDADES

1) Crie um cartaz com alguns símbolos descritos no texto acima indicando a religião e o significado dos mesmos.

2) Faça uma pesquisa para saber que tradições religiosas identificam os símbolos abaixo, descreva também os seus significados.



O QUE É SAGRADO PARA VOCÊ?

Borres Guilouski

Sagrado é algo digno de grande respeito e veneração
O sagrado está relacionado aos sentimentos e ao coração
O sagrado está dentro e fora de você
Está na vida de cada pessoa. Não importa a cultura, a etnia, a cor da pele ou a religião
Sagrado é seu corpo, sua casa, seu alimento, sua crença
Sagrada é a voz da consciência que lhe indica o caminho do bem
Sagrada é a natureza, porque dela depende nossa vida!
Sagrada é a beleza e o perfume de cada flor
Sagradas são as árvores, transmissoras de paz e purificadoras do ar
Sagrada é a água que lava o nosso corpo e que sacia a sede
Sagrada é a Mãe-Terra, nossa casa planetária que nos acolhe generosamente
Sagrado é o Universo, santuário da vida
Sagrado é todo gesto de respeito e acolhimento a qualquer criatura
Sagrado é o conhecimento que liberta as pessoas, que engrandece a vida, que humaniza e amplia a visão de mundo
Sagrada é a ciência, a arte, a filosofia e a religião que enobrece a alma, eleva a consciência e inspira o coração

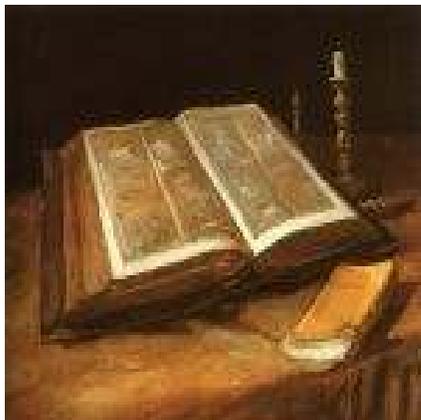
ATIVIDADE



Crie um texto a partir do tema: “O que é sagrado em minha vida”. Depois transcreva o texto em uma cartolina e ilustre-o com desenhos. Socialize a sua produção fazendo uma exposição do seu texto na escola.

O QUE SÃO TEXTOS SAGRADOS

Emerli Schlögl



Os povos fazem religião, cada um à sua maneira. Este jeito de fazer religião acaba sendo registrado, guardado e transmitido para as pessoas que virão no futuro, através de livros, histórias contadas, músicas, danças, poesias, pinturas, desenhos, esculturas...

Imagine se você se tornasse repentinamente um santo, as pessoas de sua religião iriam querer contar sobre você para todos os outros, para seus filhos e netos. Gostariam de passar para outras gerações o seu exemplo de vida e ensinamentos. Deste modo alguém poderia escrever em um livro a sua história, seus pensamentos, e este livro seria a memória viva do que você foi. Poderiam fazer peças de teatro, músicas cujas letras transmitissem seus ensinamentos. Nos templos, ou lugares sagrados poderiam pintar a sua experiência. Todas estas formas estariam buscando transmitir às pessoas a sua mensagem.

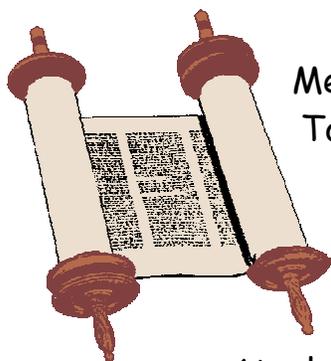
Bem, vamos cair na real... você não é um personagem religioso importante, pelo menos por enquanto. Mas, já pode compreender o que é um texto sagrado e qual a sua função.

As pessoas são diferentes e as religiões também. Sendo assim, cada religião tem os seus próprios textos sagrados.

As diversas tribos indígenas, que não utilizavam a escrita, tinham a sua religião valorizada e transmitida para as futuras gerações por meio das histórias que eram contadas. Estes povos não só narravam seus textos sagrados, como os desenhavam, dançavam, teatralizavam, etc. Com esta forma eles conseguiram preservar suas tradições religiosas. Do mesmo modo, os povos africanos, trazidos à força para o trabalho escravo, assim o fizeram. Esses homens e mulheres negros buscaram manter viva a sua religião através da arte de seus costumes e de sua forma própria de cultivar.

Vamos conhecer agora alguns textos sagrados escritos:
A religião chamada Hinduísmo, a qual surgiu na Índia, país localizado no Oriente, possui muitos livros sagrados, muitos mesmo, chamados Vedas. Vedas significa "conhecimento" em sânscrito, uma das línguas dos indianos.

Os adeptos da religião chamada Islamismo, a qual originou-se na Arábia, seguem os preceitos contidos no livro sagrado Corão. Este livro, conforme o Islamismo é uma forma de louvar o Deus Único, chamado Alá. Por isso, certas vezes este livro é denominado de Alcorão. Este "Al" colocado no início, é uma forma de prestar homenagem a Alá.



Para o Judaísmo, religião que surgiu no Oriente Médio, um dos textos sagrados é chamado de Torá. Torá significa "a Lei" para os judeus.

Para os cristãos, o livro sagrado é a Bíblia. Nela estão contidos os principais ensinamentos para seus seguidores. O Cristianismo também surgiu no Oriente Médio.

Atualmente essas religiões têm seus representantes nos mais diferentes pontos do planeta.

Cada tradição religiosa tem os seus próprios textos sagrados, os quais são considerados como fruto de inspiração divina.

ATIVIDADE DE PESQUISA

1) Faça uma pesquisa sobre o livro sagrado de uma tradição religiosa: Judaísmo, Cristianismo, Islamismo, Hinduísmo, Budismo, etc.

2) A que tradições religiosas pertencem estes Livros Sagrados:

Tanach
Bíblia
Pali Tripitaka
Vedas
Avesta
Alcorão

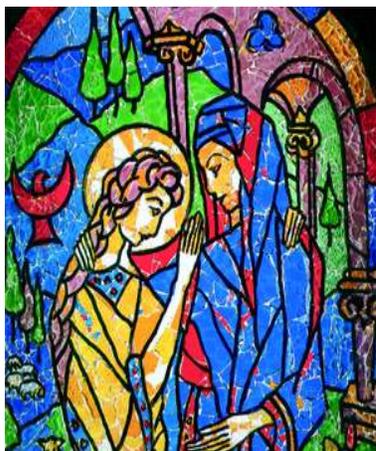
3) A partir dos dados de sua pesquisa, escreva um texto sobre o livro sagrado. Ilustre-o com desenhos e depois socialize as informações com os colegas.

ALGUNS ENSINAMENTOS ÉTICOS NOS TEXTOS SAGRADOS

Borres Guilouski
Emerli Schlögl

O ensinamento religioso na maioria das vezes, é transmitido para as pessoas por meio dos textos, estes textos muitas vezes são escritos e formam os livros sagrados.

Outras vezes, ele é contado verbalmente: são as histórias sagradas de transmissão oral. As idéias sagradas podem ser também pintadas, como por exemplo, as pinturas encontradas nas paredes das igrejas, templos, vitrais, etc.



Existem muitas religiões no mundo, todas elas com ensinamentos éticos que orientam os seus seguidores quanto às formas de se viver em comunidade e em sintonia com o Transcendente.

Vamos ver agora alguns destes ensinamentos:



Uma mensagem hinduísta: "Não faça aos outros aquilo que, se a você fosse feito, causar-lhe-ia dor."



Uma mensagem budista: "De cinco maneiras um verdadeiro líder deve tratar os seus amigos e dependentes: com generosidade, cortesia, benevolência, dando o que deles espera receber e sendo fiel à sua própria palavra."



Uma mensagem judaica: "Não faça ao seu semelhante aquilo que para você é doloroso."



Uma mensagem taoísta: "Considera o lucro do seu vizinho como seu próprio e o prejuízo dele como se também fosse seu."



Uma mensagem cristã: "Tudo quanto quer que os outros façam para você faça-o também para eles."



Uma mensagem muçulmana: "Ninguém pode ser um fiel até que ame o seu irmão como a si mesmo."

PARA VOCÊ SER MELHOR INFORMADO:

O **Hinduísmo** - surgiu aproximadamente a 4000 anos antes de Cristo na Índia. Preocupa-se muito com o aprimoramento espiritual das pessoas. Seus adeptos acreditam que o Hinduísmo não teve começo, é o Caminho Eterno para a evolução espiritual dos seres.

O **Budismo** - seu surgimento também se deu na Índia com a experiência de Sidarta Gautama, o Buda (560 a C.) e tem como preocupação principal a compaixão por todos os seres. Compaixão significa sentir piedade quando alguém sofre algum tipo de mal e fazer o possível para ajudar. A palavra Buda significa, iluminado, desperto ou auto-realizado.

O **Judaísmo** surgiu no Oriente Médio (1800 a C.). Abraão é considerado pelos judeus como o primeiro dos patriarcas, a quem o

Deus único se revelou. Moisés é o grande profeta e legislador a quem Deus entregou a Torá. O Judaísmo tem como ponto chave a justiça, isto significa viver de forma justa não prejudicando seus companheiros e praticando a caridade.

O **Taoísmo** é uma antiga religião que começou na China. Seus seguidores buscam compreender a vida de forma bastante profunda, percebendo qual é a essência de todas as coisas.

O **Confucionismo** é também uma das importantes religiões da China, Confúcio (551-479 a C.) foi um famoso mestre e filósofo, organizou esta religião baseado na ética social. O Confucionismo a qual chegou a ser uma religião oficial na China antiga.

O **Xintoísmo** é a antiga religião nacional do Japão, existe desde o tempos mais remotos da história deste país. O culto aos espíritos naturais e aos antepassados é o principal fundamento para o Xintoísmo. A cerimônia e o ritual desta religião contribuiu para a organização política e estabilidade nacional do Japão.

O **Cristianismo** - surgiu a mais de 2000 mil anos no Oriente Médio assim como o Judaísmo. Sofreu forte influência do pensamento judaico, se organizou e se diferenciou deste após os ensinamentos de Jesus Cristo. Para os cristãos o amor fraterno é o principal fundamento de vida. O Cristianismo como outras religiões, separou-se em diversos grupos ou igrejas. Essas separações se devem a vários fatores históricos, mas principalmente, à diferentes maneiras de interpretar os ensinamentos de Jesus e dos seus Apóstolos.

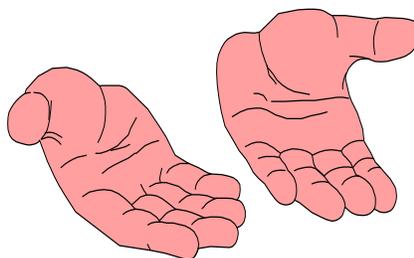
O **Islamismo** - organizado por Maomé (630 d. C.) também surgiu no Oriente Médio. O ponto principal desta religião é a crença e a submissão à um único Deus, Alá.

A **Fé Bahá'í** - é uma religião de caráter universal. É a mais recente das grandes religiões do mundo. Fundada por Baha'u'llah (1817-

1892), surgiu na Pérsia, hoje Irã. Prega a unicidade de Deus, de todas as religiões e culturas, um dos seus pontos-chaves é a cooperação mútua para a construção da paz no mundo. A palavra bahá'í significa luz. Luz no sentido de conhecimento.

ATIVIDADES

Faça uma entrevista com um líder religioso de sua comunidade para conhecer alguns ensinamentos éticos desta religião ou igreja. A partir da pesquisa organize um cartaz com esses ensinamentos éticos e exponha-o na escola.



OS RITOS

Borres Guilouski
Diná Raquel D. da Costa

Ritos são gestos simbólicos, repetidos sempre pelas pessoas. Existem os ritos sociais e culturais como os diversos modos de cumprimento, a celebração do aniversário, casamento civil, etc.

Os ritos cívicos estão ligados ao culto da pátria. Exemplo: hasteamento da Bandeira Nacional, posição especial para cantar o Hino Nacional, etc.

Os ritos religiosos são gestos usados pelos adeptos de uma determinada religião em suas cerimônias e espiritualidades. O sinal da cruz, por exemplo, é um rito presente em alguns grupos cristãos. Existem muitos outros gestos simbólicos que aparecem nas danças, nos atos de oferendas que são usados para expressar e celebrar a fé no Transcendente ou Imanente.

Um conjunto de ritos usados numa cerimônia é chamado de ritual. Cada Tradição Religiosa possui rituais para realizar suas cerimônias em diferentes

ocasiões.

Existem os rituais litúrgicos, como o culto, a missa, a divina liturgia, as reuniões de oração; os rituais de passagem, que tem a finalidade de celebrar e marcar a mudança de uma fase da vida para outra como por exemplo o batismo, a cerimônia de oferendas aos Orixás no Candomblé, o casamento, a comemoração do nascimento de bebês entre os indígenas, o Bar Mitzavah ou Bat Mitzavah dos judeus, que é uma cerimônia na qual os adolescentes são recebidos pela comunidade como membros responsáveis pela observância da lei. O Bar Mitzavah (filho da obrigação) é o ritual no qual o menino ao completar treze anos, se coloca diante da comunidade reunida na sinagoga e lê um texto da Torá. O Bat Mitzavah (filha da obrigação) é a mesma cerimônia para as meninas, é realizada em casa ou na escola, quando a menina completa doze anos.

De acordo com cada tradição religiosa, os rituais são realizados usando certos elementos da natureza como símbolos, tais como: a água, a luz, o fogo, as plantas, as frutas entre outros.

A prece, a dança, o canto, a música, o vestuário, as imagens, o incenso e a recitação de fórmulas e palavras sagrados também fazem parte dos rituais em muitas tradições religiosas.

ATIVIDADES

- 1) O que são ritos religiosos?
- 2) O que é um ritual?
- 3) Cite quatro exemplos de rituais:
- 4) Descreva o que é Bar Mitzavah e Bat Mitzavah.
- 5) Crie um cartaz representando um rito da Tradição Indígena, Afro-Brasileira, Igreja Católica e um da Igreja Evangélica.



AS PESSOAS E SUAS ESPIRITUALIDADES

Emerli Schlögl

Muita gente no mundo possui uma crença religiosa
 Nela aprendem a fazer suas espiritualidades
 Que as põem em conexão com o mundo espiritual
 Com seu Deus, Guru, Orixá...

São muitos os lugares onde isto se dá
 Algumas vezes é no meio da mata
 Outras vezes no interior de um templo
 No meio de um rio sagrado
 Numa esquina qualquer
 Ou ainda no silêncio de sua casa

Estas práticas trazem paz
 Aproximam as pessoas de seres divinos
 São a expressão de seus sentimentos
 São o modo de manifestar seu amor e sua devoção

Cada um do seu jeito
 Cada um com seu afeto
 Mas, todos buscando
 A integração, a harmonia, a ternura
 E a coragem para viver!

ATIVIDADE

Leia com atenção a poesia "AS PESSOAS E SUAS ESPIRITUALIDADES", depois crie um pequeno livro. Cada verso (frase) deve ser colocado na parte de cima da página e embaixo faça uma ilustração. Para isso, você pode recortar folhas de papel A4 até obter vinte pequenas páginas que serão grampeadas formando um livrinho. Lembre-se que a página inicial será a capa.

A TEIA DA VIDA

Borres Guilouski

A vida é realmente uma preciosidade. Um valor incalculável. Muitas religiões e filosofias afirmam que a vida é sagrada, que é presente divino, e que todos têm o dever de respeitá-la e defendê-la.

Você já observou com atenção o poder e a beleza da manifestação da vida? Nos campos, nos bosques, nos jardins, nas florestas, nas montanhas, nos rios, nos lagos, nos oceanos, enfim, nos mais diversos ambientes a vida se manifesta enchendo nossos olhos de beleza e admiração. E como seria o nosso mundo sem pessoas, sem animais, sem pássaros, sem frutas, sem flores, sem borboletas, sem rios? Certamente seria triste e sem graça!

Todas as formas de vida existentes em nosso planeta são partes de um todo. Eu, você e todos os outros seres somos parte de um imenso ecossistema. Dependemos uns dos outros para que possamos nos manter vivos e assegurar a continuidade da vida. Nós todos formamos a grande teia da vida.

Sendo assim, nós habitantes do planeta Terra, temos o dever sagrado de respeitar e defender a vida. Defender a vida significa também criar laços de solidariedade entre pessoas de diferentes crenças religiosas. Parar de poluir e envenenar a natureza, parar de sujar com o lixo os lugares por onde passamos ou onde moramos, parar de exterminar animais e plantas, parar de cortar as poucas grandes árvores que ainda restam em nosso planeta... São medidas urgentes a serem tomadas!



Teia da vida - Imagem disponível em: www.joraga.net

Preservar a natureza, responsabilizar-se pela limpeza do meio ambiente, lutar por uma vida digna para todos os seres humanos, tornou-se uma questão de sobrevivência. Caso contrário, a teia da vida poderá ser rompida e o nosso mundo virar um deserto triste e sombrio.

Sinta-se um com todos os seres que compõe a natureza, desde a estrela que cintila na imensidão do céu, o ser humano ou animalzinho que está ao seu lado até a árvore que cresce no jardim ou no bosque. Sinta-se parte da grande teia da vida! Ame-a, respeite-a e defenda-a!

ATIVIDADES

- 1) A vida é sagrada para você? Por quê? Pesquise para saber o que é ecossistema.
- 2) Qual é o nosso dever como habitantes do planeta Terra?
- 3) Faça um desenho representando a teia da vida.
- 4) Junto com os colegas da turma, criem cartazes demonstrando o que pode ser feito para preservar o meio ambiente e proteger a vida em sua comunidade.
- 5) Faça uma pesquisa para saber o que as religiões e igrejas de sua comunidade estão

fazendo em defesa da vida, principalmente da vida humana. A partir das informações obtidas, crie um texto e o socialize entre os colegas da escola.

6) Transcreva o texto “A TEIA DA VIDA” em cartolinas, ilustre com desenhos e afixe em locais onde as pessoas costumam transitar, tais como mercados, farmácias, igrejas, etc.

7) Se possível, junto com os colegas, sob a orientação do professor de Ensino Religioso ou outro, organize um clube de defesa da vida e da natureza em sua comunidade ou escola.

SERÁ QUE TUDO O QUE VIVE É MEU PRÓXIMO?

Emerli Schlögl



Deusa Gaya – Imagem disponível em:
www.profile.myspace.com

Um dia um homem sábio disse, com toda a certeza de seu coração a seguinte frase: “Tudo aquilo que vive é o meu próximo”. Este homem se chamava Gandhi e vivia na Índia, um país onde muitas religiões do mundo se encontram e convivem pacificamente, assim como no Brasil.

O que será que ele queria dizer?

Para entender isto é preciso que entendamos primeiro o que é um ser vivo. Atualmente muita gente que se dedica ao estudo da vida e que defende a vida em

todas as suas formas diz que são seres vivos: os seres humanos, os animais, insetos, vegetais, mas a novidade é que eles dizem que também os rios, as pedras, e até mesmo o próprio planeta em que habitamos é um ser vivo. Pense nisto, veja quanta vida em formas tão diferentes!

Algumas tradições originadas dos povos das florestas também pensam assim e ecologistas de diferentes religiões compartilham a idéia de que todos somos um e que a natureza é vida que se manifesta criativamente nas mais diferentes formas.

De qualquer modo, entendendo a vida de maneira ampla e permitindo que ela seja respeitada em seu direito de ser, nos tornamos próximos, abraçamos afetivamente o direito à vida com qualidade para todos.

Se eu concordar que tudo aquilo que vive é meu próximo e que meu próximo assim como eu, deve viver plenamente valorizando sua vida e singularidade do mesmo modo que valoriza a vida e a singularidade do outro, posso me sentir parte ativa e amorosa do movimento da vida no universo.

Compreendendo que as pessoas das diferentes religiões são o meu próximo, tanto quanto as pessoas que possuem a mesma religião que eu, estabeleço com estes laços de fraternidade e de defesa do direito de crer de cada um, ou até mesmo de não crer. Pessoas são seres vivos, com seus sentimentos e capacidade de ação no mundo, e por serem diversas possuem ou não crenças religiosas o que não deve ser motivo para causar afastamentos e discriminações de qualquer forma. "Tudo o que vive é meu próximo" disse um indiano e o músico brasileiro complementa esta idéia em sua canção " O seu amor, ame-o e deixe-o ser o que ele é". (Gilberto Gil)

ATIVIDADES

1) Redigir uma carta destinada às pessoas do futuro, nesta carta o estudante conta o que espera da humanidade para daqui a 50 anos. Descreve comportamentos, esperanças... Esta carta pode ser compartilhada com colegas e depois guardada em seu caderno. Sugerimos que esteja endereçada a ele mesmo para daqui a cinquenta anos. Ex: No remetente poderá constar: de Antoninha, aos 12 anos e no destinatário: Para Antoninha aos 62 anos. Sugerir que os alunos lacrem a carta e que realmente só a abram quando chegarem a idade certa.

2) Para refletir: Questões que podem ser debatidas em equipes e depois de maneira mais ampla.

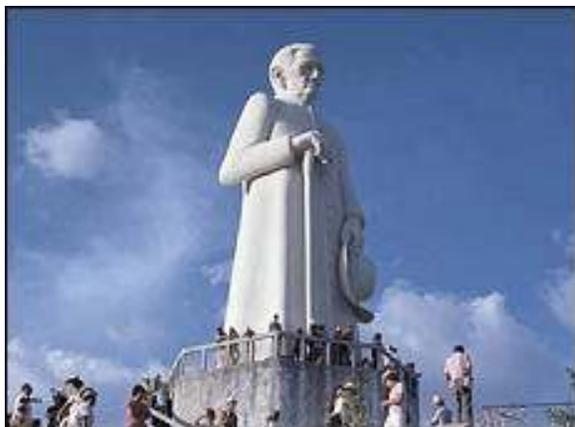
- Você não gosta de alguma forma de vida? Por quê?
- Como você se relaciona com as pessoas que são diferentes de você?
- Como você se relaciona com os animais?
- É importante cuidar da saúde dos rios, das árvores, das pedras e da terra? Por quê?
- A sua religião diz alguma coisa sobre como você deve se comportar com o seu próximo?
 - A religião ajuda ou atrapalha o projeto de salvar o mundo com seus seres vivos? Como?
 - O que significa para você amar o seu próximo se este próximo tiver uma religião diferente da sua, se ele torcer para outro time de futebol, se ele for portador de alguma necessidade especial, se tiver uma cor de pele diferente da sua, se tiver pensamentos diferentes dos seus?

3) Os alunos também podem pesquisar com os líderes de sua própria religião quais são os ensinamentos voltados para o relacionamento com o próximo que sua tradição ensina. Concluída a pesquisa o professor segue a socialização das mesmas.

4) Sugerimos que a primeira parte deste informativo contendo informações fornecidas pelos representantes das diferentes religiões (A Valorização da Vida nas Diferentes Tradições Religiosas e Místico-Filosóficas) seja aproveitada diretamente como fonte de informação para os alunos. É importante que estes textos sejam transcritos por você em linguagem compreensível para a faixa etária de seus alunos.

LUGARES SAGRADOS DE PEREGRINAÇÃO

Borres Guilouski



Os lugares considerados sagrados em diversas tradições religiosas podem ser rios, montanhas, cidades, florestas, cavernas, grutas, entre outros. Esses lugares, desde sempre tiveram uma forte atração para muitas pessoas. (Foto ao lado: Estátua em homenagem ao Padre Cícero - Juazeiro do Norte - Bahia).

As pessoas que viajam aos lugares sagrados, motivadas geralmente pela fé e devoção são chamadas de peregrinos ou romeiros.

Podem ser lugares de encontros periódicos ou permanentes, aos quais afluem peregrinos da mesma crença religiosa ou de crenças diferentes.

A função dos lugares sagrados de peregrinação é ser um espaço privilegiado de manifestação do sagrado (hierofania).

Ali o devoto realiza sua experiência de fé por meio de práticas devocionais que conferem à paisagem desse lugar uma característica peculiar que tem no sagrado a sua maior expressão, mas também pode ter outras funções, como o comércio e o turismo.

Religiões como o Catolicismo, o Budismo, o Hinduísmo, o Islamismo e Fé Baha'í estimulam seus adeptos a empreenderem peregrinações aos lugares sagrados, porque segundo essas tradições, a prática da peregrinação religiosa pode trazer resultados positivos para a vida espiritual dos adeptos.

No Brasil existem muitos centros de romaria, principalmente vinculados a Igreja Católica. Datam do século XVI, outros mais recentes, tendo sua origem na religiosidade popular católica.

Há também, no Brasil lugares de peregrinação de outras manifestações religiosas. O Vale do Amanhecer próximo a Brasília é um exemplo.

Entre muitos outros lugares sagrados de peregrinação espalhados pelo mundo, temos a cidade de Jerusalém na Palestina, Meca no Oriente Médio, Roma na Itália, Santiago de Compostela na Espanha, Benares na Índia, Lurdes na França, Fátima em Portugal, Guadalupe no México, Lhasa no Tibete, Aparecida do Norte e Juazeiro

no Brasil, entre muitos outros.

Algumas dessas cidades são chamadas de cidades santuários por se constituírem permanentes centros de peregrinação religiosa.

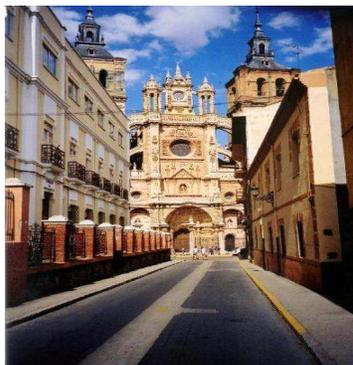
ATIVIDADES

- 1) O que são os lugares sagrados?
- 2) Quem são os romeiros?
- 3) Qual é a função dos lugares sagrados?
- 4) Porque os lugares de peregrinação são importantes para muitas pessoas?
- 5) Você conhece um lugar sagrado de peregrinação? Descreva em breves palavras como é esse lugar e faça um desenho.
- 6) Crie com os colegas cartazes representando alguns lugares sagrados de peregrinação do Brasil e do mundo. Depois façam uma exposição destes cartazes na escola.

EXEMPLOS DE ALGUNS LUGARES SAGRADOS DE PEREGRINAÇÃO



ROMA - ITÁLIA: Chamada de Cidade Eterna. Roma é considerada o centro do Catolicismo. Juntamente com as basílicas romanas, os principais ícones são as catacumbas situadas na bacia do Mediterrâneo que atraem desde o início do cristianismo milhares de peregrinos devotos dos mártires da igreja. Nas galerias das cinco principais catacumbas romanas, a de São Calisto, São Sebastião, Santa Domitila, Santa Priscila e Santa Inês são encontrados os principais sinais da iconografia da fé: o peixe, símbolo de Cristo; a âncora, imagem da esperança; a pomba, representação da alma crente e, junto aos nomes nas sepulturas, a inscrição "In Cristo". As escuras e frias catacumbas ficam situadas logo após a saída de Roma pela porta San Sebastiano. Essa porta leva à via Appia Antica, antigo acesso dos romanos ao mar. A primeira parte da via foi construída em 312 antes de Cristo. A história de romanos e cristãos tem muito em comum nesse local. Nos primórdios do cristianismo, os cristãos, perseguidos pelos romanos, reuniam-se em galerias subterrâneas, onde enterravam seus mortos. Parte das ricas famílias romanas também escolheu a região para sepultar seus antepassados. No início da via, estão as catacumbas de São Calisto e de São Sebastiano. Nesta última, foram mantidos, no tempo das perseguições romanas aos cristãos, os restos mortais de São Pedro e de São Paulo.



SANTIAGO DE COMPOSTELA - ESPANHA: Em Santiago de Compostela, encontra-se a majestosa catedral onde supõe-se que esteja enterrado Tiago, o Maior, um dos 12 apóstolos de Cristo. Situada na Galícia, noroeste da Espanha, a cidade de traços medievais é conhecida como centro internacional de peregrinação. Apesar de ter surgido como rota de fé entre os católicos, ao longo dos séculos o percurso tornou-se ecumênico e, hoje, atrai fiéis de várias crenças e até mesmo ateus. A região teria sido o local das últimas pregações de São Tiago antes de ele voltar para Jerusalém, onde morreu, no ano 44. Seguindo a tradição de enterrar o pregador no último lugar em que teria anunciado o Evangelho, seus discípulos levaram o corpo por mar até a Galícia, onde o depositaram em um vale. Os restos mortais do apóstolo teriam sido encontrados em 813 por um eremita, na escuridão, graças a uma chuva de estrelas que iluminava o jazigo. Após a abertura do túmulo, o bispo da diocese anunciou que os ossos pertenciam a Santiago. Foi a partir daí que o pequeno povoado tornou-se um centro de peregrinação, que ganhou o nome do Apóstolo acompanhado pela palavra "compostela", que significa "campo de estrelas". Segundo a Bíblia, Tiago era filho de Zebedeu e de Salomé e irmão de João. Nasceu em Yafia, perto de Nazaré, e trabalhava como pescador quando Jesus o convidou a segui-lo. Santiago foi decapitado em Jerusalém, por ordem do rei Herodes, no dia 25 de julho do ano 44. Existem duas representações do santo. Uma é de Santiago peregrino e a outra, de Santiago Mata-Mouros, na qual ele está sobre um cavalo branco, empunhando uma espada para proteger a Coroa contra os invasores árabes na Idade Média.



JERUSALÉM – PALESTINA: Conhecida como a “Cidade Santa”, foi cenário de conflitos entre Judaísmo, Cristianismo e Islamismo as quais reivindicam a sua posse. Foi invadida onze vezes e destruída em cinco ocasiões distintas. Para os judeus Jerusalém é a antiga capital de Israel, é considerada como o mais sagrado dos lugares. Para os cristãos é o local onde Cristo ensinou e viveu momentos importantes de sua obra na terra. Para os muçulmanos é o local por onde passou o profeta Maomé e onde está o terceiro mais importante santuário do Islã. Milhões de peregrinos e turistas afluem anualmente a Jerusalém atraídos pela mística e história sagrada que envolve esse lugar.



MECA - ORIENTE MÉDIO: principal centro de peregrinação dos muçulmanos, fica na Arábia Saudita. Visitar Meca uma vez na vida pelo menos é um dos pilares da fé muçulmana. Em Meca fica o santuário da Caaba, a pedra negra, que segundo a crença foi entregue a Abraão pelo Arcanjo Gabriel. Tornou-se preta por causa dos pecados da humanidade. Além de outras

cerimônias religiosas que o peregrino deve realizar, a principal é caminhar sete vezes ao redor da Caaba que se encontra dentro de um santuário em forma de um grande cubo. O peregrino deve beijar a Caaba em sua parede. A peregrinação a Meca acontece há treze séculos ininterruptos e é o mais notável centro da fé islâmica no Oriente Médio.



BENARES - ÍNDIA: Considerado o lugar mais sagrado de peregrinação para os hindus. Milhões de pessoas convergem à cidade com a intenção de purificar-se nas águas sagradas do Rio Ganges ou espalhar as cinzas dos parentes falecidos em suas águas. Para os hindus morrer em Banares é a maior bênção, quem morre aí alcança a definitiva libertação da roda de nascimentos e mortes. Acreditam que a divindade Shiva escolheu Benares para ser a sua morada na Terra.

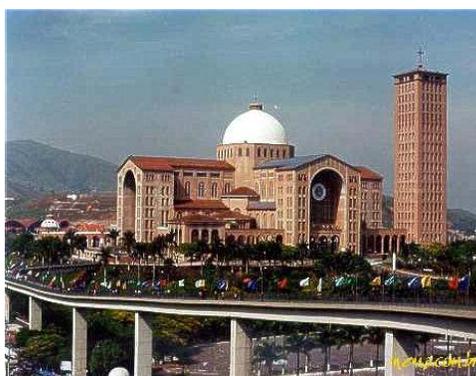
LHASA - TIBETE: Lhasa é a capital do Tibete, país vizinho da Índia. Em 1950 quando foi anexado a China, Lhasa era o centro político e religioso, e residência do mais importante líder espiritual dos budistas tibetanos, Dalai Lama, tido como a reencarnação de Avalokiteshvara, o bodhisattva da compaixão. Segundo o Budismo, os bodhisattavas são budas que renunciam entrar no nirvana para auxiliar as pessoas no seu progresso espiritual. Lhasa é considerada "a Terra Pura de Avalokiteshvara" é um lugar sagrado de peregrinação para os seguidores do Budismo. Possui vários templos, o principal é o templo Jokhang, que fica num bairro da cidade, recebe muitas visitas de peregrinos. Os peregrinos ao visitarem os templos prostram-se ao chão, tocam com os dedos os objetos do templo, as imagens de Bodhisattavas, porque acreditam que por meio deste gesto recebem as bênçãos que necessitam.



LURDES - FRANÇA: Cidade-Santuário, teve origem a partir de uma hierofania (manifestação do sagrado) em 1853, a uma menina chamada Bernadete Soubirous, nas grutas às margens do Rio Gave de Pau. Segundo a crença dos católicos ali apareceu Maria a Mãe de Jesus para a menina Bernadete. É visitado por milhares de peregrinos vindos de diversos países.



FÁTIMA - PORTUGAL: Também tem a sua origem a partir de uma história que envolve uma hierofania. Três crianças tiveram por diversas vezes nos dias 13 de cada mês, visões de Maria, Mãe de Jesus, segundo os cristãos católicos. Milhares eromeiros visitam todo ano esse local para pagar promessas e pedir bênçãos a Mãe de Jesus que é invocada com o título de Nossa Senhora de Fátima.

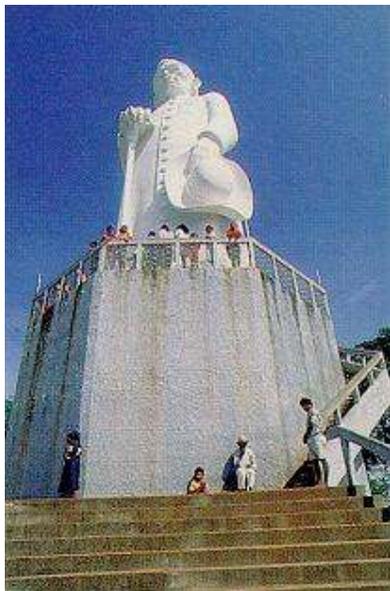


APARECIDA DO NORTE - BRASIL: Outro centro de peregrinação mariana no interior do estado de São Paulo. Ali é venerada uma imagem da Mãe de Jesus conforme acreditam seus devotos. Essa imagem foi encontrada por pescadores nas águas do rio Paraíba em 1717. A devoção iniciou-se entre pessoas humildes, muitas graças foram atribuídas a Mãe Aparecida, e desde então a devoção se espalhou entre os católicos pelo Brasil afora. Aparecida acolhe milhões deromeiros vindos de todo o Brasil. Nossa Senhora de Aparecida é considerada a padroeira do Brasil pelos católicos.



CÍRIO DE NAZARÉ DE BELÉM DO PARÁ – BRASIL: Festa religiosa que dura 15 dias na qual acontece uma procissão com milhares de pessoas conduzindo um andor com a imagem de Nossa Senhora de Nazaré, que foi encontrada numa floresta por um caboclo há muitos anos atrás. Enquanto segue a procissão as pessoas caminham segurando uma corda num gesto de fé. O costume de puxar a corda foi introduzido desde o dia em que o povo ajudou a tirar do atoleiro o carro de boi que transportava o andor. A festa é chamada de Círio de Nazaré pelo fato

de a primeira procissão ser realizada a noite, sendo necessário utilizar grandes velas denominadas de círios do latim cereus. Chegam a Belém do Pará milhares de peregrinos vindo de outras cidades e estados do Brasil para participar dessa festa religiosa.



peregrinação teve início num contexto socioeconômico bastante desfavorável para o povo do sertão. A romaria não deixa de ser uma reação do povo humilde contra a situação de injustiça social de que são vítimas.

VALE DO AMANHECER - BRASIL

– O Vale do Amanhecer é um lugar de peregrinação religiosa, próximo a Brasília, caracteriza-se por uma intensa busca ligada à mística e espiritualidade, e atrai pessoas vindas de diversos estados brasileiros e de outros países. Fica em um triângulo de 22 alqueires, à margem da DF-15, em Planaltina, a 50 quilômetros de Brasília. É habitado por 30 mil pessoas — 90% seguidoras da doutrina fundada em

1958 por Neiva Chaves Zelaya, a Tia Neiva. Nos rituais, as mulheres usam véus, coroas, vestidos até os pés. Às vezes, luvas rendadas que cobrem os braços até acima dos cotovelos. Os homens usam capas ou coletes cheios de imagens — rostos, cruzes, triângulos. As cores das roupas dependem do estágio de conhecimento de cada um. A doutrina atrai turistas, curiosos e pessoas que buscam soluções espirituais para seus problemas. Já há 390 templos no Brasil e três na Bolívia, Portugal e Japão, com mais de 120 mil seguidores.



TEMPLO DA BOA VONTADE – BRASIL: O Templo da Boa Vontade, na cidade de Brasília, conhecido como o Templo da Paz ou a Pirâmide dos Espíritos Luminosos é um monumento de notável beleza, um ponto de referência e peregrinação ecumênica. Milhões de pessoas vindas de várias partes do Brasil e do mundo o visitam. Foi edificado em forma de uma pirâmide

de sete faces, com 21 metros de altura e 28 de diâmetro. Em seu pináculo encontra-se um cristal puro, pesando aproximadamente 21 quilos, considerado o maior do mundo. Na entrada há duas esculturas formando a representação do Trono e do Altar de Deus, localizadas ao final de um caminho em espiral. Há também no interior do templo, uma Fonte de água energizada, bem como outros ambientes como a Sala Egípcia, o Memorial Alziro Zarur, a Mandala (toda em cristal) e a Galeria de Arte.

CANÇÕES

CANÇÃO DO ÍNDIO

Índio terena, guarani ou caiuíá
Ara a terra, lavra a terra
Ama a terra que Deus dá

E vem o sol o seu corpo aquecer
E vem o vento sua rede balançar

Índio terena, guarani ou caiuíá

E vem a chuva em seu rosto escorrer
E vem a lua o seu teto iluminar

Índio terena, guarani ou caiuíá

Não deixa a terra ser tomada por ninguém
A terra é dele e é tudo o que ele tem

Lia Campos Ferreira – CD Tra –lá-lá, Paulinas – COMEP, 2001.

CANÇÃO DO ABRAÇO

Um abraço dado
De bom coração
É como uma bênção
Uma devoção

Um abraço dado
Muito amor nos traz
Desarma a violência
E constrói a paz

MÃE ÁFRICA

Oh!... Mãe África!
 Mãe negra e de coração!
 Teu canto é como a chuva
 Fecunda este chão
 Teu canto é como o sol!
 Clareia a nação!

A dança, o gingado, o pandeiro
 Tambor, violão,
 O canto, o colar, a pintura
 A cor é cultura desta nação
 No rosto um sorriso, um axé
 Um eterno louvor
 O negro é ternura, é raça, é obra de arte
 Do Pai Criador

Em roda celebram a vida
 A fé, o fervor
 Convocam os seus Orixás
 São pais e mães, acolhem com amor!
 Nas guerras resistem com sangue
 Com luta e suor
 Vencendo correntes, canhões
 Sonhando com um mundo
 Em que não haja dor!

Lúcia Silva. CD Partilha: Paulinas - COMEP, 1996

GUANTANAMERA

José Martí

Yo soy un hombre sincero
 De donde cresce la palma (bis)
 Y antes de morirme quiero
 Hechar mis versos del alma

Guantanamera
Guajira guantanamera
Guantanamera
Guajira guantanamera

Mi verso es de un verde claro
 De un carmin encendido (bis)
 Mi verso es un siervo herido
 Que en el monte busca amparo

Por los pobres de la tierra
 Quiero yo - mi suerte hechar (bis)
 Porque el arroyo de la tierra
 Me complace más que el mar

REFERÊNCIAS

- BOWKER, John. **Para entender as religiões**. São Paulo, Ática, 1997.
- Neste trabalho fabuloso John Bowker, apresenta uma visão das grandes religiões, seus principais ensinamentos, os acontecimentos-chave, os ritos, as práticas, a vida dos seus fundadores. As religiões são explicadas por meio de textos e fotos de objetos religiosos, pintura, arquitetura, etc.
- CELANO, Sandra. **Corpo e mente na educação - Uma Saída de Emergência**. Petrópolis, Vozes, 1999. Uma obra inovadora introduz o conceito de espiritualidade na Educação, desvinculada de qualquer prática religiosa, enfoca a realidade global e as interações que se estabelecem com essa realidade, visando a compreensão integral desse ser humano-aluno. A obra resgata o CORPO, muitas vezes esquecido e negado, recolocando-o como parte integrante e intercomunicante com as outras dimensões do ser humano. Ensina técnicas que podem contribuir para a construção da paz e de relações humanizadoras.
- FINE, Dorren. **O que sabemos sobre o judaísmo**. São Paulo, Callis, 1998. Uma coleção destinada principalmente ao público infanto-juvenil, recomendável para pesquisa. Por meio de mapas, fotos, quadros cronológicos e glossário explora as religiões, como o Hinduísmo, Budismo, Judaísmo, Islamismo e Cristianismo em muitos dos seus aspectos.
- GANERI, Anita. **O que sabemos sobre o budismo**. São Paulo, Callis, 1999. (Ver comentário sobre o volume: O que sabemos sobre o Judaísmo?).
- _____. **O que sabemos sobre o hinduísmo**. São Paulo, Callis, 1998. (Ver comentário sobre o volume: O que sabemos sobre o Judaísmo?).
- GHAJ, O P. **Unidade na diversidade – Coleção herança espiritual**. Petrópolis – Vozes, 1990. Traz citações sobre vários temas, como amor, amizade, paz, felicidade, trabalho... extraídos de textos sagrados das religiões. Mostra que os pensamentos perenes dos mestres fundadores das religiões são basicamente semelhantes.
- HELLERN, Victor; NOTAKER, Henry; GAARDER, Justein. **O livro das religiões**. São Paulo, CIA das Letras, 2000. Este livro apresenta um estudo das religiões expondo suas semelhanças e diferenças. Define, contextualiza e oferece informações que permitem ao leitor atualizar seus conhecimentos sobre a pluralidade religiosa no mundo e no Brasil. Recomendável para professores do Ensino Religioso que querem aprofundar seu conhecimento.
- MARCHON, Benoit e KIEFFER, Jean-François. **As grandes religiões do mundo**. São Paulo, Paulinas, 1995. Neste livro seis crianças de diferentes países falam de sua religião com suas próprias palavras, de maneira simples e direta. Quais são os livros sagrados, suas principais crenças, onde fazem suas orações, as principais festas religiosas. O livro aborda a questão do respeito àqueles cuja fé é diferente. É recomendável para crianças de 3ª a 4ª série.
- Site: www.AsReligiões. De forma sintetizada este site fornece dados como origem histórica, símbolos, ritos, comemorações, etc. de várias religiões.